



PROGRAMA DE ACÇÃO PARA 2022

Apresentado pela Direcção da Sociedade Portuguesa de Psicanálise

A Direcção da Sociedade Portuguesa de Psicanálise pretende, no próximo ano civil, dar continuidade ao Programa de Acção apresentado no início do seu mandato. Assim, este documento está estruturado em torno das quatro grandes áreas do nosso projecto: formação, divulgação, relações externas e gestão económico-financeira.

1. Formação

Propomo-nos prosseguir o trabalho de colaboração com a Direcção dos Institutos de Lisboa e do Porto e com a Comissão de Ensino no sentido de:

- Promover um programa de formação para os candidatos caracterizado pela excelência, de forma a proporcionar-lhes bases sólidas para o exercício da actividade clínica;
- Fomentar diversos momentos de trabalho colectivo (sessões clínicas, científicas, workshops, webinars, grupos de trabalho, etc.).

Incentivaremos e apoiaremos as actividades da IPSO, bem como a mobilidade, sempre que possível, dos analistas em formação, sejam nacionais ou estrangeiros.

Na sequência do trabalho desenvolvido pela anterior Direcção, daremos continuidade à promoção dos diferentes grupos de trabalho: Clinical Issues; Grupo de Preparação FEP; Grupo Committee on Women and Psychoanalysis (COWAP); Grupo de Preparação CPLF e Grupo Epistemologia, Investigação e Prática Clínica. Apoiaremos, também, o curso de Formação em Psicanálise da Criança e do Adolescente – Programa Committee on Child and Adolescent Psychoanalysis (COCAP), o Grupo de Escrita Psicanalítica e o Projecto 45 minutos.

Procuraremos estimular, em colaboração com a Comissão de Ensino, a progressão na carreira dos sócios, quer na apresentação de memórias clínicas quer no trabalho teórico-



clínico para a passagem a membro titular.

Não podemos dissociar a formação contínua da investigação em psicanálise. Assim, é nosso objectivo fomentá-la. Partindo dos interesses dos sócios apoiaremos a constituição de pequenos grupos de estudo, eventualmente ligados a equipas ou a instituições nacionais e/ou internacionais. Dentro deste contexto, consideramos importante prosseguir o trabalho de dinamização e de actualização da Biblioteca.

2. Divulgação

Compete-nos, enquanto Sociedade de Psicanálise, divulgar a fecundidade do pensamento psicanalítico e a sua extraordinária pujança na compreensão do Humano. Assim, apoiaremos e incentivaremos a realização de colóquios, programas de formação ou sessões científicas abertas ao público. Serão bem-vindas todas as propostas, individuais ou grupais dos sócios da SPP, que tenham como objectivo sensibilizar e formar profissionais da área da saúde mental ou de outras. No próximo ano iremos festejar, com um colóquio, os 40 anos da Sociedade Portuguesa de Psicanálise. Lançaremos, também, um ciclo de conferências, abertas ao público e em regime híbrido, sobre temas actuais (alterações climáticas, racismo, violências).

Tendo em conta as recentes condições sanitárias bem como a nova sede, daremos continuidade quando for possível: a *“A Vida Também se lê”*; ao *“Édipo em Alexandria”*; ao *Open Day da Sociedade Portuguesa de Psicanálise*; aos *Ciclos de Cinema* em parceria com a Medeia Filmes.

Quanto à formação externa continuarão, entre outros: a *Formação de Observação da Relação Mãe-Bebé na Família - Método Esther Bick*; *Cursos de Formação Externa destinados a profissionais de saúde, de educação e de ciências sociais e humanas*, que têm por objetivo a divulgação da psicanálise e do conhecimento psicanalítico; *Grupos de Reflexão e Supervisão (Adolescente e Jovem Adulto; Adolescência e Cinema)*.

Cientes da importância de uma presença actuante no espaço digital canalizaremos forças



para desenvolver e implementar uma Estratégia Digital, que reflita a convergência entre o que é comunicado e a orientação que a Direcção quer imprimir (no sentido de ser o mais fiel possível ao seu projecto de candidatura eleitoral).

Assim, continuaremos a incentivar o trabalho já desenvolvido no site da SPP e no Blog “*A Peste*”.

Será dentro do mesmo espírito que a Revista, órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, constituirá uma das nossas prioridades.

A um outro nível incentivaremos os psicanalistas a terem um papel mais interventivo na sociedade, colocando o nosso sentido de responsabilidade ética pelo outro, bem como a nossa capacidade de escuta psicanalítica, ao serviço do acolhimento transformador do sofrimento psíquico. Será também nosso objectivo divulgar, de forma simples e acessível, as potencialidades do conhecimento psicanalítico. Nesse sentido, projectamos divulgar no decurso do próximo ano, junto dos nossos associados e demais interessados, dois livros, um relacionado com o trabalho desenvolvido na Linha Vira(I)Solidariedade e o outro com o projecto CovidCheck. E, em cumprimento de compromissos já anteriormente estabelecidos pela antecedente Direcção, a Sociedade adquirirá, para divulgação, um conjunto de exemplares de um livro editado pela Escola Superior de Belas Artes, sobre o pintor Luís Varela Aldemira, que proferiu nos anos 30 do século passado três conferências na Sociedade Nacional de Belas Artes sobre “Arte e Psicanálise”. Todas estas iniciativas se enquadram numa actividade de divulgação da psicanálise, sem qualquer tipo de finalidade lucrativa, mesmo que envolva a venda dos livros.

3. Relações Externas

O pensamento psicanalítico, bem como a vida institucional, crescem abrindo-se à sociedade, à vida cultural e às outras áreas do saber. Nesse sentido, procuraremos manter e desenvolver relações com instituições nacionais e internacionais, com as quais possamos constituir parcerias geradoras de enriquecimento mútuo.



As relações com a IPA, Federação Europeia de Psicanálise (FEP), Federação Brasileira de Psicanálise (FEBRAPSI), Federação Psicanalítica da América Latina (FEPAL) e outras Sociedades congéneres terão, evidentemente, um lugar muito particular.

Participaremos em todas as reuniões de Presidentes da FEP e do Comité Executivo da FEP. Manteremos, sempre que possível, contactos com a Direcção da IPA conjugando os interesses de ordem científica com os de política internacional. Divulgaremos toda a informação relevante recebida da FEP e da IPA.

A SPP permanecerá na co-organização da Jornadas Ibéricas e do Congresso de Psicanálise de Língua Portuguesa (CPLP). Se as condições sanitárias o permitirem, decorrerá, em 2022, uma nova edição das Jornadas Ibéricas bem como do Congresso de Psicanálise de Língua Portuguesa. Por outro lado, a Direcção da SPP (ou seus representantes) continuará a ter uma participação activa nos principais eventos da IPA, da FEP e do Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa (CPLF).

Daremos continuidade ao diálogo encetado com as principais Ordens ou Associações Profissionais, nomeadamente, a Ordem dos Psicólogos Portugueses e a Ordem dos Médicos. Prosseguiremos com os protocolos assinados com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, com o Centro de Trauma – Centro de Estudos Sociais, com a Casa da Praia e com o Blog Cinema & Psicanálise.

4. Gestão económico-financeira

Enquanto Corpos Sociais procuraremos dirigir e orientar a vertente administrativa e económico-financeira da SPP, conservando e beneficiando o seu património.

É também nosso objectivo mobilizar diversas instituições nacionais para um eventual apoio activo à SPP.

Será em 2022 que inauguraremos a nossa nova Sede, projecto ambicioso mas necessário, que nos dotará de uma casa mesmo nossa, e que resulta do trabalho desenvolvido nos



últimos anos mas que é, na verdade, devedora do esforço de todos, nomeadamente daqueles que nos antecederam.

PROGRAMA DE ACÇÃO para 2022 apresentado pela Comissão de Ensino

No ano de 2022 a CE, de acordo com as funções que lhe são estatutariamente atribuídas, propõe-se:

1. Realizar as suas reuniões mensais e as reuniões da CEA (Comissão de Ensino Alargada) trimestrais;
2. Apreciar as actividades propostas pelos Institutos, nomeadamente os programas de formação de candidatos, das Jornadas dos Institutos e de outras que se venham a realizar;
3. Participar na reunião anual de avaliação com os candidatos e com os formadores, em colaboração com o Institutos;
4. Avaliar os pedidos de candidaturas à formação da SPP e de mudança de categoria dos sócios, de acordo com o Regulamento de Formação;
5. Proceder a apreciação e ratificação dos processos de validação de supervisões didácticas de candidatos;
6. Divulgar a informação relevante sobre a formação recebida da IPA e da FEP e participar na reunião do Education Committee no Congresso da FEP.

Lisboa, 30 de Novembro de 2021

A Presidente da Direcção

Luísa Branco Vicente

A Secretária da Direcção

Mª Antónia Carreiras